

EDITORIAL

A Revista Homens do Mato (RHM) no segundo semestre de 2014, dividida em dois números, traz nesse segundo alguns trabalhos desenvolvidos por delegados de polícia da Polícia Civil de Mato Grosso que dentro de sua peculiaridade e especificidade da missão atribuída àquele órgão traz estudos importantes com assunto afetos à temática segurança pública.

O artigo inicial é resultado de um estudo realizado por Jefferson Dias Chaves em “O sistema é prender pra quê?”; o autor faz uma análise da dignidade da pessoa humana e o sistema de controle da segurança pública, aclarando e discutindo o papel do Estado no enfrentamento de problemas sociais da criminalidade e ele como protagonista dessa perversa condição sub-humana. Em “Violência, crime e homicídio e geopolítica”, Antonio José Esperandio discute a geopolítica como estudo da estratégia e da manipulação, analisando o papel do Estado enquanto organismo geográfico, num estudo da relação intrínseca entre a geografia e o poder. O enfrentamento ao crime organizado, seus avanços, os tipos e ações criminosas acometidas por esta organização, bem como os avanços alcançados pelos organismos de segurança do Estado de Mato Grosso, foi assunto tratado por Walfrido Franklin do Nascimento em “Crime organizado: Uma análise da atuação do PCC em Mato Grosso”. Ênio Carlos Lacerda estuda os índices de suicídios de integrantes da Polícia Civil de Mato Grosso e busca esclarecer suas causas e efeitos, no artigo “Análise de suicídios de investigadores de polícia na Polícia Judiciária Civil da cidade de Sinop – Estado de Mato Grosso”. No artigo “Obrigatoriedade mitigada na instauração do inquérito policial em crimes de ação pública incondicionada em face ao princípio da eficiência previsto no artigo 37, caput, da Constituição Federal” Gianmarco Paccola Capoani fala da necessidade legal e valor informativo do inquérito policial para a instrução penal, bem como da observância de princípios constitucionais. Aldo Silva da Costa, traz em seu artigo “Análise criminal e a incidência da criminalidade na regional de Tangará da Serra” um estudo acurado da violência no panorama mundial, nacional, matogrossense e principalmente em Tangará da Serra-MT. Traz a ferramenta análise criminal como algo a ser utilizado com intuito de planejar e implementar as ações de segurança pública e como forma de redução dos índices criminais. Por findo, Rogério Atílio Modelli em, “O Papel da Polícia Judiciária Civil após a Constituição de 1988 e a necessária autonomia administrativa, orçamentária e financeira para o efetivo desempenho de suas funções” traz uma reflexão da mudança das ações desempenhadas pela Polícia Judiciária Civil a partir da Constituição de 1988, e a impossibilidade de cumprir adequadamente tal papel sem a autonomia administrativa, orçamentária e financeira desta instituição.

A Revista Homens do Mato fecha o ano 2014 com inúmeros trabalhos frutos de pesquisas de profissionais de segurança pública da Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal e Corpos de Bombeiro Militar e ainda de alguns colaboradores da UFMT que diante de seus recortes e pesquisas propicie traçar um paralelo da situacional da segurança pública no Estado de Mato Grosso e serve de

indicadores a implementação de novas políticas públicas de segurança com mister de melhor oferecer esse serviço à sociedade pelo aparato do Estado.

Cuiabá-MT, Dezembro de 2014.

Dr. Edson Benedito Rondon Filho - Ten Cel PM
Editor Geral da RHM